

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de BrasíliaClass.: 26Data: 16.05.80

Pg.: \_\_\_\_\_

## Índios não querem 190 devolver área ocupada em Minas

Belo Horizonte — Depois de tentar, sem sucesso, convencer os 26 índios crenaques a retornarem à Fazenda Guarani, desistindo da ocupação iniciada domingo, a delegacia regional da Funai, em Governador Valadares, informou ontem que prestará assistência provisória ao grupo, enquanto espera orientação superior para negociar a solução do problema.

A Funai lamenta que as entidades que apoiaram a manobra de ocupação — regional Leste do Cimi, Grupo de Estudos de Questão Indígena e Associação Mineira de Defesa Ambiental — não tenham respondido às tentativas de entendimentos do órgão, explicando que a nova administração já encontrou a problema e tem interesse na sua solução.

A área ocupada pelos crenaques, em Resplendor, tem 80 hectares e pertence à Ruralminas, que a cedeu em comodato à sociedade de São Vicente de Paulo, para instalação de um patronato. As destruições provocadas pelas chuvas do ano passado determinaram a desativação do patronato, tendo os 26 índios ocupado suas instalações semidestruídas. O local está sendo usado como pasto, arrendado a fazendeiros pelos padres de Resplendor.

O delegado regional da Funai, Carlos Roberto Grossi, que esteve no local na segunda-feira e não conseguiu convencer os índios a retornarem à Fazenda Guarani, onde viviam desde 72, já enviou relatório a Brasília e recebeu orientação para prestar assistência provisória aos índios, até a solução do problema. A situação é considerada calma pela Funai, que informa não haver qualquer risco de conflito entre o grupo e moradores da região, dos quais estão recebendo ajuda.

Um médico e alimentos serão enviados ao patronato, pois as condições de alojamento e sobrevivência do grupo são precárias. A Funai contesta, porém, que o chefe José Alfredo esteja doente, informando que todos recebiam assistência médica na Fazenda Guarani. A preocupação maior é com o fato de, no grupo de 26, haver 16 crianças, com idades variando de um mês a sete anos (os outros 10 são quatro homens, duas velhas, três mulheres que deram à luz recentemente e uma moça de 16 anos). Segundo a Funai, está descartada também qualquer possibilidade de uso de medidas de força, para obrigar o grupo a retornar à Fazenda Guarani.

A solução que a Funai pretendia dar ao problema envolve a melhoria das condições da Fazenda Guarani, com a execução de um projeto de desenvolvimento comunitário, a exemplo do já feito em outras áreas indígenas. O projeto está sendo montado há dois anos e há duas semanas houve um encontro com os 92 índios crenaques e pataxos, que moravam na fazenda, para discutir o assunto. Os crenaques, segundo a Funai, mesmo reafirmando sua intenção de retornar à área de Resplendor, se dispuseram a discutir a alternativa, mas acabaram abandonando a fazenda no domingo, para ocupar as terras cuja posse reivindicam.